

Eventos adversos no dia do transplante de células-tronco hematopoiéticas e processos de Enfermagem

Jéssika S. Costa*, Juliana B. Silva (orientadora)

Resumo

Eventos adversos (EA) em transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) são frequentes e demandam intervenções. O objetivo foi descrever EA no dia do TCTH e identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem (DE/IE). Amostra foi de 62 pacientes com média de idade de 51,9 anos. Hipertensão, anemia e plaquetopenia prevaleceram, gerando DE como: risco de função cardiovascular prejudicada, fadiga e risco de sangramento. Este paciente é grave e demanda cuidados especializados de enfermagem.

Palavras-chave:

transplante de células-tronco; processos de enfermagem; toxicidade.

Introdução

A ocorrência de eventos adversos (EA) em transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma ocorrência frequente e inerente ao transplante. Visto que os EA podem afetar de modo importante a condição clínica do paciente, o enfermeiro da unidade de TCTH deve saber identificá-los, e em conjunto com a equipe multiprofissional, tratar tais eventos.

Dessa maneira, este estudo teve como objetivo descrever os eventos adversos apresentados no dia de transplante de células-tronco hematopoiéticas e identificar diagnósticos e intervenções de enfermagem correspondentes.

Resultados e Discussão

- ✓ **Desenho do estudo:** coorte prospectiva;
- ✓ **Período de coleta de dados:** 01/janeiro de 2013 a 30/abril de 2014;
- ✓ **Local:** TCTH do Hospital de Clínicas/Unicamp;
- ✓ **Aspectos éticos:** aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local (parecer nº 222.565);
- ✓ **EA:** analisados de acordo com “*Common Terminology Criteria for Adverse Events – CTCAE/ Nacional Cancer Institute*”¹;
- ✓ **Processos de enfermagem:** utilizado a taxonomia “*North American Nursing Diagnosis Association – Internacional (NANDA-I)*”² e “*Nursing Interventions Classification (NIC)*”³.

Caracterização dos Sujeitos:

- ✓ 62 pacientes adultos (24 autólogos, 38 alogênicos);
- ✓ Predomínio do sexo masculino (53,2%);
- ✓ Média de idade de 51,9 anos (DP 12,1);
- ✓ 54,8% apresentava pelo menos uma comorbidade.
- ❖ Os **EA predominantes** (>70%) entre os TCTH autólogo e alogênico foram hipertensão (91,7%; 86,8%), anemia (83,3%; 94,7%) e plaquetopenia (70,8%; 81,6%), respectivamente.
- ❖ Os EA geraram 26 diagnósticos de enfermagem (DE) com destaque do domínio “Segurança/Proteção” e “Atividade/Repouso”.

Tabela 1. Distribuição dos diagnósticos de enfermagem (DE) da NANDA-I por domínio. Campinas – SP, 2016.

Domínios	n Classes	n Diagnósticos
2. Nutrição	3	4
3. Eliminação/Troca	2	3
4. Atividade/Repouso	2	5
11.Segurança/Proteção	4	11
12. Conforto	1	3

Tabela 2. Domínios da NANDA – I com maior frequência de diagnósticos de enfermagem (DE) relacionados. Campinas – SP, 2016.

Domínio	DE	EA relacionado
Segurança/ Proteção	Risco de sangramento	Plaquetopenia
	Risco de resposta alérgica	Reação infusional Reação alérgica Rash máculo papular
Atividade/ Repouso	Fadiga	Anemia
	Risco de função cardiovascular prejudicada	Hipertensão Hipotensão

A verificação frequente de sinais vitais, de sinais/sintomas associados aos DE identificados, bem como, medidas para prevenção de quedas, são algumas das intervenções de enfermagem necessárias no contexto do TCTH.

Conclusões

EA como hipertensão, anemia e plaquetopenia foram mais frequentes. Foram identificados 26 DE, como “Risco de sangramento” e “Risco da função cardiovascular prejudicada”, que demandaram intervenções especializadas de enfermagem.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica da Unicamp financiado pelo CNPq e SAE.

¹ Nacional Cancer Institute. Common Terminology Criteria for Adverse events 2010; 4(3):1-80.

² North American Nursing Diagnosis Association – Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação, 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

³ Nursing Interventions Classification. Classificação das Intervenções de Enfermagem, 2010. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.